

A Formação dos Professores do AEB

No âmbito dos domínios definidos no Plano Estratégico, o desenvolvimento profissional e o desempenho docente assumem-se como fatores determinantes para a melhoria contínua da qualidade da escola e para o sucesso das aprendizagens dos alunos. Neste contexto, a formação contínua constitui um dos principais instrumentos de intervenção estratégica do Agrupamento de Escolas de Benavente (AEB) e da sua Direção, contribuindo diretamente para a atualização científica, pedagógica e profissional do corpo docente.

Na operacionalização destes processos, assume particular relevância a cooperação com o Centro de Formação Educatís, cuja intervenção se revela fundamental no diagnóstico das necessidades formativas, bem como no planeamento, execução e monitorização do Plano de Formação, procurando articular as necessidades identificadas localmente com as prioridades formativas definidas a nível nacional. Paralelamente, verifica-se uma participação ativa dos docentes em ações de formação promovidas por entidades externas. Contudo, por decorrerem fora do âmbito institucional imediato do Agrupamento e do Centro de Formação, a sua abrangência e o respetivo impacto sistémico carecem de mecanismos de monitorização integrada.

De acordo com a informação disponibilizada pelo Centro de Formação Educatís, o Plano de Formação resultou de um diagnóstico interno estruturado em duas dimensões complementares: uma dimensão individual, centrada nas necessidades específicas identificadas e manifestadas por cada docente; e uma dimensão organizacional, orientada para as prioridades coletivas do Agrupamento e articulada com os seus documentos estruturantes, designadamente o Projeto Educativo. Este modelo de diagnóstico assentou numa lógica de alternância bienal, tendo o levantamento das necessidades individuais sido realizado no ano letivo de 2024/2025 e a abordagem de natureza organizacional sido operacionalizada no ano letivo de 2025/2026.

No ano letivo de 2025/2026, das 33 ações formativas dinamizadas pelo Centro Educatís (Fig. 1) - 19 cursos de formação, 2 dos quais dirigidos a pessoal não docente, 4 oficinas de formação e 7 ações de curta duração e/ou jornadas formativas, uma das quais dirigida a pessoal não docente - registaram-se formandos do Agrupamento de Escolas de Benavente em 25 ações de formação - 17 cursos de formação, um dos quais dirigido a pessoal não docente, 4 oficinas de formação e 4 ações de curta duração/jornadas, uma das quais dirigida a pessoal não docente - , num total de 253 participações, 39 das

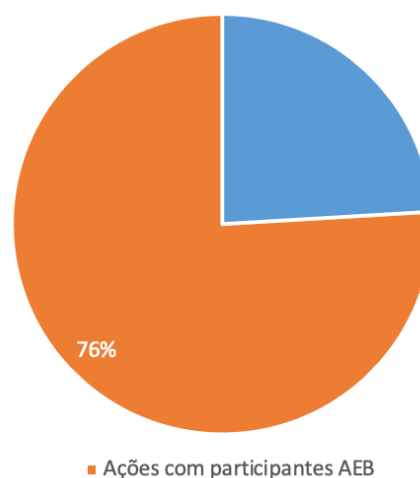


Fig. 1: Universo de ações dinamizadas pelo Centro Educatís

quais de pessoal não docente, em 645 horas de sessões formativas, 31 das quais para pessoal não docente, com um nº total de 35 747 horas de monitorização formativa, das quais 645 horas de formação de pessoal não docente.

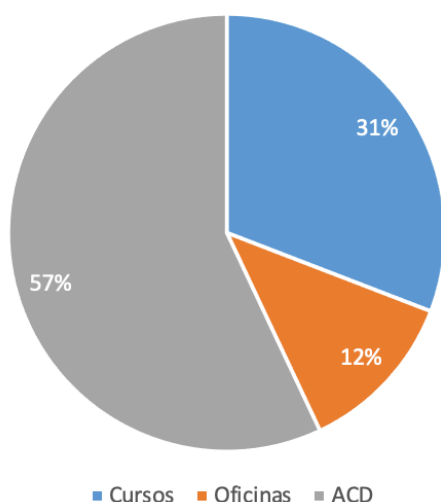


Fig. 2: Distribuição dos formandos docentes AEB por modalidade formativa

No universo exclusivo do Agrupamento de Escolas de Benavente (AEB) de aproximadamente 219 docentes, registaram-se 214 participações em ações de formação, salientando-se que um mesmo profissional poderá ter frequentado mais do que uma modalidade ou ação formativa. Deste total, 66 participações corresponderam a cursos de formação, 26 a oficinas de formação e 122 a ações de curta duração (Fig. 2), abrangendo áreas temáticas diversificadas.

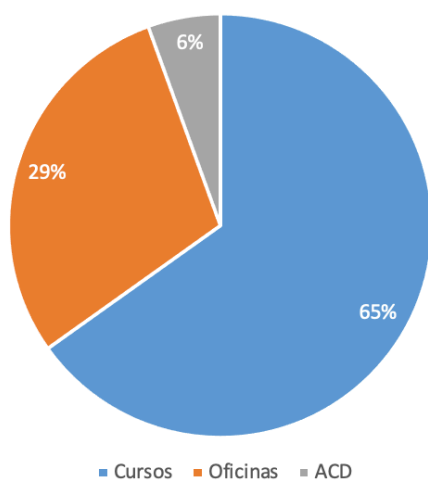


Fig. 3: Distribuição de carga horária AEB por modalidade formativa docente

Das modalidades participadas por formandos do AEB, 400 horas correspondem a Cursos de Formação, 180 horas a Oficinas de Formação e 34 horas em modalidade de Ação de Curta Duração (Fig. 3), num total de 4 148 horas formativas monitorizadas (nº horas x nº formados)

Dirigido ao Pessoal Não docente, realizaram-se em regime de exclusividade e no âmbito do Protocolo com a Câmara Municipal de Benavente 2 turmas de formandos divididas pelas modalidades de Jornadas de Formação e Curso de Formação. Num universo de 110 assistentes operacionais, contabilizaram-se 39 participações que, neste caso, correspondem a 39 indivíduos. Deste total, 15 frequentaram um curso de formação com 25 horas e 24 uma jornada formativa com 6 horas, correspondendo 645 horas formativas monitorizadas (Fig. 4 e Fig. 5).

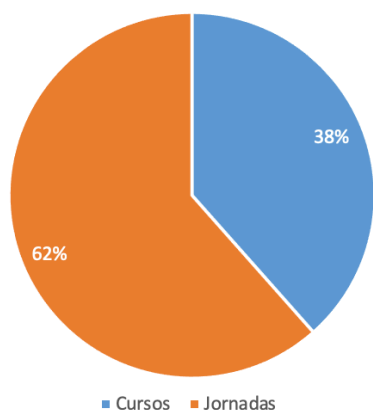


Fig. 5: Distribuição dos formandos não docentes AEB por modalidade formativa

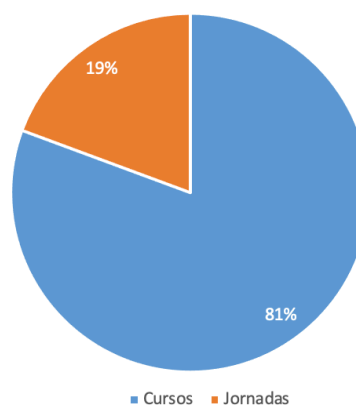


Fig. 4: Distribuição de carga horária não docente AEB por modalidade formativa docente

Comparativamente com o ano letivo anterior, verificou-se uma redução significativa do volume de formação frequentada pelo corpo docente, contrastando com uma evolução positiva da participação do pessoal não docente.

A análise das perceções recolhidas através dos processos de avaliação final e pós-formação constitui um indicador relevante do grau de adesão dos participantes e do impacto percebido das ações realizadas. Estes dados permitem aferir, designadamente, em que medida as aprendizagens realizadas são transferidas para os contextos profissionais, nomeadamente para a sala de aula, bem como o grau de partilha e colaboração entre pares e a consequente disseminação de práticas científicas e pedagógicas na comunidade educativa.

O impacto da formação no desempenho e no desenvolvimento profissional dos docentes encontra-se refletido, globalmente, nas perceções muito positivas registadas nos questionários aplicados ao longo do processo formativo. Contudo, importa aprofundar esta avaliação, ultrapassando a dimensão essencialmente percetiva e procurando estabelecer uma relação mais consistente entre a formação realizada e as mudanças efetivamente observadas na prática pedagógica. Torna-se, assim, necessário aferir o impacto real da formação na melhoria das práticas educativas e, em última instância, no sucesso das aprendizagens dos alunos. Relativamente ao pessoal não docente, revela-se igualmente pertinente monitorizar a transferência dos conhecimentos e competências

adquiridos em formação para o contexto profissional, avaliando o seu contributo para a melhoria do desempenho e para a concretização dos respetivos objetivos funcionais.

Neste âmbito, foram disponibilizados dados globais relativos aos cinco Agrupamentos abrangidos pela intervenção do Centro de Formação Educatís, referentes à avaliação do impacto diferido da formação. A análise destes resultados evidencia uma apreciação globalmente muito positiva, tendo mais de 90% das respostas situado o impacto da formação nos níveis “Elevado” ou “Muito Elevado” em diversas áreas consideradas estratégicas. Entre estas destacam-se a atualização de conhecimentos, a melhoria do desempenho profissional, o reforço da articulação curricular e disciplinar, a conceção de materiais didáticos e a diversificação das estratégias de ensino e aprendizagem utilizadas em contexto de sala de aula.

Apesar destes resultados positivos, a natureza agregada dos dados, referentes ao conjunto dos cinco Agrupamentos, não permite identificar de forma autónoma o impacto específico da formação no Agrupamento de Escolas de Benavente. Esta circunstância reforça a pertinência da implementação de mecanismos internos de monitorização que permitam relacionar, de forma mais sistemática, as ações de formação frequentadas com as alterações observadas nas práticas profissionais e, sempre que possível, com os seus efeitos nas aprendizagens e no sucesso educativo dos alunos.